



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
教育及青年發展局  
Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude

## **Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, Ho Ion Sang**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração os pareceres do Instituto Cultural, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Ho Ion Sang, de 2 de Abril de 2024, enviada a coberto do ofício n.º 464/E350/VII/GPAL/2024 da Assembleia Legislativa de 23 de Abril de 2024 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 24 de Abril de 2024:

O Governo da RAEM atribui grande importância ao desenvolvimento da qualidade artística dos alunos e o “Planeamento a Médio e Longo Prazo do Ensino Não Superior (2021-2030)” já inclui as direcções prioritárias de desenvolvimento “Desenvolver o poder suave dos alunos” e “Reforçar o ensino da criatividade e das tecnologias de informação e comunicação”s.

No que diz respeito ao currículo e ao ensino, a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (doravante designada por DSEDJ), através da implementação do “Quadro da organização curricular da educação regular do regime escolar local” (adiante designado por “Quadro da organização curricular”) e das “Exigências das competências académicas básicas da educação regular do regime escolar local”, classificou a área de aprendizagem “Arte” como obrigatória para alunos do ensino infantil ao ensino secundário complementar e, através das “orientações curriculares”, forneceu sugestões e exemplos para as escolas desenvolverem as respectivas actividades pedagógicas. Através das “actividades extracurriculares”, integradas no plano curricular dos ensinos primário e secundário, as escolas permite aos alunos com interesse e competências na área das artes desenvolver-se ainda mais. Além disso, a partir do ano lectivo de 2022/2023, as disciplinas de “artes visuais” e “música” passaram a ser obrigatórias no ensino secundário, podendo as escolas acrescentar, conforme as suas necessidades, as disciplinas de “dança” e de



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
教育及青年發展局  
Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude

“teatro”. Entretanto, o Governo da RAEM já concluiu a revisão do “Quadro da organização curricular” e a DSEDJ está a desenvolver os trabalhos de revisão das “Exigências das competências académicas básicas”, reforçando, ainda mais, o ensino das tecnologias de informação e comunicação e o ensino integrado de competências aplicadas dos alunos, aumentando a capacidade de concepção criativa e a demonstração das suas criações através da utilização de ferramentas digitais. Ao mesmo tempo, através do “Plano de Formação de Mil Docentes de Excelência” e do “Plano Piloto de Ensino e Investigação Interescolar”, entre outras actividades de desenvolvimento profissional com características sistemáticas, formaram-se docentes principais da área de educação artística. Além disso, através da partilha de casos pedagógicos no âmbito do “Prémio para o Projecto Pedagógico”, eleva-se a qualidade profissional dos docentes e a capacidade de integração das artes no ensino interdisciplinar.

Para que os alunos do 6.º ano do ensino primário ao 3.º ano do ensino secundário complementar possam ter acesso a diferentes actividades artísticas, a DSEDJ lançou, no ano lectivo de 2004/2005, o “Plano de Generalização da Educação Artística para Alunos”. Através da realização de diversos concursos escolares de artes e de diversas actividades de experimentação artística, bem como da disponibilização de locais para exposições e espectáculos artísticos, entre outras formas, os alunos podem, desde pequenos, explorar e desenvolver as suas ambições artísticas, cultivando as suas qualidades e capacidades artísticas. O Fundo Educativo financiou, ainda, as escolas na organização de diversas acções de formação específica na área das artes, proporcionando, assim, condições para que os alunos que tenham interesse e revelem competências na área das artes possam desenvolver as suas potencialidades.

No que diz respeito à formação de quadros qualificados na área cultural e na área das artes performativas, a DSEDJ tem promovido e coordenado, de forma contínua, a participação das empresas e associações profissionais na exploração e



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
教育及青年發展局  
Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude

implementação de cursos do ensino técnico-profissional e, presentemente, as escolas oficiais e particulares de Macau ministram cursos na área da educação artística. A fim de integrar os recursos e as vantagens das escolas oficiais e reforçar a formação de profissionais das artes performativas em Macau, a DSEDJ e o Instituto Cultural (IC) realizam, conjuntamente, desde o ano lectivo de 2022/2023, cursos artísticos no ensino secundário geral, ministrados por instrutores profissionais do Conservatório de Macau, subordinado do IC, bem como de escolas de dança e de música de renome do Interior da China. No futuro, estes cursos articular-se-ão com os respectivos cursos do ensino técnico-profissional do ensino secundário complementar e os alunos terão a oportunidade de ser recomendados para frequentarem instituições de ensino superior de música ou dança de renome no Interior da China para prosseguirem os seus estudos. A DSEDJ, em cooperação com as entidades públicas e privadas, proporciona, aos alunos e jovens, visitas de estudo ao sector das artes performativas e oportunidades de estágio e prática.

Além disso, ao longo dos anos, o Conservatório de Macau tem-se dedicado à formação de talentos artísticos em espectáculos de Macau, organizando cursos de educação artística contínua nas áreas da dança, da música e do teatro. O objectivo é desenvolver, ainda mais, o potencial das crianças e jovens talentosos de Macau, proporcionando-lhes uma formação estruturada, preparando, assim, um maior número de talentos artísticos para integrarem a sociedade.

Por outro lado, várias instituições de ensino superior de Macau já abriram cursos que conferem o grau académico em estudos na área das indústrias culturais, artes performativas, música, produção cinematográfica, artes multimédia digital e produção cinematográfica e televisiva, entre outras, de modo a formar os quadros qualificados necessários para o desenvolvimento da indústria das artes performativas. Para apoiar os alunos a prosseguirem os estudos na área das artes, as bolsas de estudo para a área de especialização indicada no âmbito do “Plano de Financiamento de Bolsas de Estudo para o



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
教育及青年發展局  
Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude

Ensino Superior” do FE, incluem as áreas relacionadas com as áreas das artes e das indústrias culturais e criativas; entre as “áreas de estudo prioritárias” no âmbito do “Plano de bolsas de mérito para a frequência das melhores instituições de ensino superior no *ranking* mundial”, incluem também as áreas de especialização de “Humanidades e Artes”. Ao mesmo tempo, o IC e os serviços relacionados lançaram medidas, tais como o plano de apoio financeiro para exposições e espectáculos e a encomenda de espectáculos para eventos artísticos e culturais, visando criar uma plataforma de desenvolvimento mais diversificada para os profissionais das artes performativas e grupos artísticos e culturais de Macau, promover o desenvolvimento da cadeia das indústrias culturais e apoiar a construção de uma “Cidade de Espectáculos”.

Aos 7 de Maio de 2024.

O Director,  
Kong Chi Meng